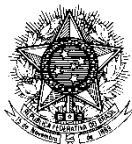


PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 28/10/2016, Seção 1, Pág. 26.

Portaria nº 1.219, publicada no D.O.U. de 28/10/2016, Seção 1, Pág. 24.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia Ltda. (Cenect)		UF: PR
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário Internacional, com sede no município de Curitiba, estado do Paraná.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC Nº: 201359602		
PARECER CNE/CES Nº 255/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 4/5/2016

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL, localizado na Rua Saldanha Marinho, nº 131, bairro Centro, Curitiba/PR.

A seguir são apresentados, conforme o e-MEC, os cursos de graduação ministrados pelo UNINTER:

Curso	Quantidade
ADMINISTRAÇÃO	1
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1
ARTES VISUAIS	1
BANCO DE DADOS	1
CIÊNCIA POLÍTICA	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1
COMÉRCIO EXTERIOR	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PRODUÇÃO EDITORIAL E MULTIMÍDIA	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1
DIREITO	1
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	1
FILOSOFIA	1
GEOGRAFIA	1
GESTÃO AMBIENTAL	1
GESTÃO COMERCIAL	1
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E NOTARIAIS	1
GESTÃO DE TURISMO	1
GESTÃO FINANCEIRA	1
GESTÃO HOSPITALAR	1
GESTÃO PÚBLICA	1
HISTÓRIA	1

LETRAS	1
LOGÍSTICA	1
MARKETING	1
MATEMÁTICA	1
NORMAL SUPERIOR	1
PEDAGOGIA	1
PROCESSOS GERENCIAIS	1
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1
SECRETARIADO	1
SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE	1
SEGURANÇA NO TRABALHO	1
SERVIÇO SOCIAL	1
SISTEMAS PARA INTERNET	1
SOCIOLOGIA	1
TEOLOGIA	1
TURISMO	1

A verificação *in loco* realizada na Instituição, entre os dias 2 e 6 de agosto de 2015, resultou na elaboração do Relatório de Avaliação nº 113153.

O relatório apresentou o seguinte quadro de conceitos aos eixos avaliados:

EIXOS	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	3,4
2. Desenvolvimento Institucional	3,9
3. Políticas Acadêmicas.	3,4
4. Políticas de Gestão	4,0
5: Infraestrutura Física	4,3
CONCEITO FINAL	4,0

Tendo em vista que os eixos constantes do sobredito relatório de avaliação compreendem as dez dimensões previstas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e que os indicadores que os compõem se relacionam às referidas dimensões, pode-se desdobrá-los da seguinte maneira:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4

A seguir transcrevo as considerações sobre as categorias avaliadas:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<p><i>1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).</i></p>	3
<p><i>Justificativa para conceito 3: O Relato Institucional, apensado no e-mec, datado de maio de 2015 apresenta dados da evolução do UNINTER em um período de 2012 a 2014. A análise dos quadros apresentados mostra um aumento pequeno no quadro docente assim como um aumento no número de cursos e de alunos. A IES em sua análise justifica o aumento pequeno de professores, a partir de ações de otimização, como a ampliação de professores em tempo integral e parcial e também a integração entre as modalidades de ensino. Em 2010, a CPA propôs o projeto piloto sistema de acompanhamento de ações preventivas e corretivas, para coletar informações sobre resultados de processos. Na entrevista in loco com a CPA, foi possível constatar que esse projeto já está consolidado e há identificação das melhorias na IES. Nas entrevistas in loco com docentes e discentes, também foi possível observar ações realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional. Dessa forma, a evolução institucional contida no relato institucional é caracterizada como suficiente em relação ao processos de planejamento e avaliação institucional.</i></p>	
<p><i>1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.</i></p>	4
<p><i>Justificativa para conceito 4: A CPA tem um processo de autoavaliação estabelecido em seu projeto e na análise dos relatórios de reunião in loco com os membros da CPA foi possível observar que o processo está atualmente em prática. Há etapas que são cumpridas: Planejamento; Sensibilização; Execução; Tratamento dos dados; Divulgação dos resultados; Monitoramento das ações de melhoria. A CPA reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando convocada por seu presidente ou pelo menos por 2/3 de seus membros. Nas entrevistas in loco, foi possível constatar a operação de cada uma das etapas do processo destacando-se o foco dado ao monitoramento das ações de melhorias, pela organização estrutural, e pelo envolvimento da gestão dos diversos setores. Dessa forma, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende muito bem às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhorias da IES.</i></p>	
<p><i>1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).</i></p>	3
<p><i>Justificativa para conceito 3: A CPA está constituída por: um presidente nomeado pelo Reitor; dois representantes do corpo docente; dois representantes do corpo discente, dois representantes do quadro técnico-administrativo; um representante da comunidade externa e um representante dos egressos. Cabe destacar a especificidade da CPA do UNINTER, no que se refere ao apoio operacional dos processos avaliativos que é feita por um Núcleo Técnico Permanente, composto por três profissionais da IES. A comunidade acadêmica participa das ações da CPA, respondendo questionários que são aplicados via Sistema UNICO. Além disso, a CPA na entrevista in loco se identifica como um canal aberto de manifestações de modo que a comunidade acadêmica pode manifestar-se sobre temas ou outros assuntos que são focos de pesquisas de autoavaliação da CPA. Os representantes discentes, na entrevista in loco, manifestaram que participam também no incentivo aos colegas estudantes para a participação, ampliando assim o número de respostas ou retorno dos dados e informações. Assim, o processo de autoavaliação está implantado com participação suficiente da comunidade acadêmica.</i></p>	

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	3
<p><i>Justificativa para conceito 3: A autoavaliação institucional após a coleta dos dados, via diferentes instrumentos, passa pelo processo de tratamento dos dados, envolvendo o Núcleo Técnico e na sequência tem-se a análise com relatórios que ressaltam as potencialidades e fragilidades. Inicialmente o relatório é apresentado para os dirigentes do UNINTER e em seguida para os gestores das áreas avaliadas. São divulgados na página da CPA, na internet, de modo que a comunidade interna e externa tenha a devida visibilidade. Para as avaliações externas do ENADE, a CPA realiza análises. Na análise apresentada para o ENADE 2012, considera que a taxa média de 32% de abstenção é uma taxa aceitável mediante a análise global. As atividades de sensibilização prévia foram realizadas, além de ações e trabalhos coletivos com gestores e coordenadores de cursos. No ENADE 2012, foram avaliados 13 cursos sendo que: 4 cursos com conceito 2; 8 cursos com conceito 3 e um curso com conceito 4. A CPA também analisou o CPC fazendo cruzamentos com os dados coletados na autoavaliação. Dessa forma, a divulgação das análises dos resultados do processo de avaliação institucional e avaliação externas implantadas ocorrem de maneira suficiente para a comunidade acadêmica, por meio dos canais estabelecidos em sua proposta metodológica das ações.</i></p>	
1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	4
<p><i>Justificativa para conceito 4: Após a análise documental, constatou-se que o relatório de autoavaliação institucional (2013), que apresenta o ciclo 2013-2015, mostra os resultados do processo de autoavaliação do período com a estrutura em acordo com as dez dimensões do Sinaes. Este relatório não apresenta um roteiro formal em acordo com o que está proposto na Nota Técnica 65 do INEP, ou seja, seguindo cinco partes: introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base na análise realizada. Entretanto, essas etapas estão presentes em uma organização por dimensões. Na entrevista in loco, a CPA se posiciona como ciente de que os próximos relatórios deverão atender plenamente a nota técnica 65 do INEP. Considerando-se uma fase de transição para o processo previsto na referida nota técnica, esta comissão considera que o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar os planejamentos e ações da IES.</i></p>	

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	4
<p><i>Justificativa para conceito 4: De acordo com documentos analisados, com destaque ao PDI, o UNINTER apresenta como missão ... Promover a capacitação científica e profissional da população interessada, por meio da educação de qualidade, com a utilização de modelos, métodos e técnicas inovadores capazes de democratizar o acesso e de maximizar os resultados de forma sustentável, tanto de aprendizagem como de docência, visando à otimização das relações de investimentos e de benefícios sociais (PDI 2012-2016, p. 14). A IES expressa, igualmente, como sua missão promover a ... formação integral de pessoas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo a construção, reconstrução e socialização do conhecimento, visando à educação continuada do ser humano para que este atue com ética e competência, comprometido com a justiça social e o desenvolvimento sustentável do Brasil e do planeta (PDI 2012-2016, p. 27). Para cumprir tal missão, seu o objetivo geral concentra-se em ministrar cursos que ofereçam estreita articulação com o setor produtivo, objetivando atender às demandas de qualificação profissional exigidas pelo</i></p>	

mercado de trabalho para a construção justa da sociedade (PDI 2012-2016, p. 14). Aponta, nessa perspectiva, várias metas dentre quais, salienta-se: - estimular, promover e divulgar a cultura e o conhecimento científico nos vários campos de saber; - formar recursos humanos comprometidos com a competência profissional, a autoaprendizagem e a educação continuada, o pensamento crítico, as práticas criativas, a ética e o desenvolvimento socioeconômico do país; - promover uma perspectiva internacionalista de educação superior, traduzida pela busca de uma contextualização que amplie a compreensão dos principais problemas e desafios contemporâneos; - promover e incentivar, por meio de investimentos e políticas internas, as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que garantam excelência; - promover as atividades de extensão, como forma de diálogo entre as instituições de ensino superior e as necessidades da sociedade, buscando o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa e a democratização do saber; - promover intercâmbio com outras instituições universitárias e/ou culturais no Brasil e no exterior. Assim, considera-se que metas e objetivos previstos/implantados no PDI estão muito bem articulados com a missão institucional, operacionalizados em cronogramas que se relacionam a resultados de processos de avaliação institucional, referentes ao período em análise.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

4

Justificativa para conceito 4: As atividades de ensino de graduação e de pós-graduação empreendidas pelo Centro Universitário Internacional, pautam-se em fundamentos e parâmetros expressos no PDI, que se constroem em torno de sua missão, objetivos e respectivas metas, bem na Legislação estabelecida pelo MEC. Nesse perspectiva, são constituídas as Políticas de Ensino e Diretrizes Curriculares para cada curso - e seu respectivo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) -, assim como diretrizes expressas em Resoluções que, em conjunto, normatizam as áreas e setores do ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Isso possibilita uma maior articulação entre tais níveis de ensino que, através de fluxos contínuos entre si, pode facilitar o aprimoramento de seus processos, em seus múltiplos segmentos e setores. Nesse sentido, inúmeras foram as evidências detectadas durante a visita in loco, seja através da documentação consultada, seja por meio de depoimentos de professores e pesquisadores, e/ou dirigentes, obtidos nas diversas reuniões realizadas nesse período. Dentre as atividades que envolvem mais diretamente o ensino de graduação, destacam-se: - iniciativas voltadas a atualização e/ou a reorganização de grades curriculares baseando-se em referenciais que privilegiam a perspectiva inter e transdisciplinar procurando, ao mesmo tempo, vincular tais ações a práticas de extensão e de pesquisa; - criação de linhas de pesquisa e implantação de projetos a elas associados visando, assim, consolidar o Programa de Iniciação Científica e, assim, ampliar o suporte à pós-graduação, a fim de lançar novos mestrados; - incentivo à disseminação do conhecimento por meio de eventos, mídia, criação de periódicos e publicação de livros; - plano de qualificação do corpo docente e técnico-administrativo vinculado a uma política de apoio financeiro; - programas e parcerias de internacionalização; - ampliação de laboratórios, biblioteca, equipamentos didáticos, suportes tecnológicos, informatização de processos. Sobre ensino de pós-graduação, as principais atividades a serem destacadas são: - montagem de cursos de mestrado (03), em fase de conclusão do projeto ou no aguardo do resultado da análise do(s) projeto(s) por parte de órgãos competentes a quem foi(ram) enviado(s). Verifica-se, por isso, um grau de coerência muito bom entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, que vêm sendo instauradas na IES.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

4

Justificativa para conceito 4: No intuito de cumprir sua missão, a UNINTER considera as atividades de Extensão ... como forma de diálogo entre as instituições de ensino superior e as necessidades da sociedade, buscando o aperfeiçoamento do ensino e da

pesquisa e a democratização do saber (PDI 2012-2016, p. ...). E, com essa preocupação, vem desenvolvendo inúmeras ações e iniciativas realizadas pelo conjunto de seus docentes e estudantes, independentemente do nível e/ou modalidade de ensino em que atuam, em que são privilegiadas as cinco (05) categorias determinadas pelo MEC: - inclusão social; - desenvolvimento socioeconômico e educacional; - defesa do meio ambiente; - memória cultural; - produção artística e patrimônio cultural. Das atividades de extensão, realizadas a partir de parcerias com setor público e/ou privado, salientam-se: - Projeto Rondon; - Projeto Santander Universitário, por meio de cursos realizados na modalidade presencial e a distância; - Ciência sem Fronteiras; Quanto a promoção de eventos, a coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários organizou, até o final de 2014, um total de quarenta (40) sendo que: - a) 29 eram internos (11 palestras, 2 seminários, 1 semana acadêmica, 3 fóruns, 2 visitas técnicas, 2 cursos presenciais, além de mesa redonda, feira e júri simulado (8)); - b) 6 eventos externos (Virada Cultural, Dia Internacional da Mulher, Ação de Mobilização do Pinheirinho, Dia do Trabalho, Imposto de Renda ao Alcance de Todos, Dia Internacional da Mulher/atendimento ao público). Desse conjunto de eventos realizados através da Extensão, observa-se que: - 15 foram promovidos diretamente pelo próprio setor (Extensão); - 16, por cursos de graduação; - 2, pelo programa de mestrado profissional em Educação; - 2 pelo SIANNEE (Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Especiais). Em termos quantitativos no tocante à participação de público envolvido nas atividades de Extensão realizadas nesse período, contabilizou-se aproximadamente 26.286 pessoas, entre docentes, discentes, colaboradores e membros da comunidade externa. A ampliação de programação da extensão, a partir de 2012, de acordo com a IES, esta associada a criação de um planejamento estratégico vinculado a: - calendário contínuo de eventos e ações de Extensão; - projetos culturais devidamente formalizados; criação de programas como Universidade da Terceira Idade e Música no Ar; - iniciativas voltadas ao processo de internacionalização de cursos de extensão, como campanha de divulgação e de incentivo a participação do edital Prêmio Santander Universidades da comunidade acadêmica Esse conjunto de práticas desenvolvido pela instituição, evidencia um grau de coerência muito bom entre o PDI e as práticas de extensão implantados.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

4

Justificativa para conceito 4: Em documentação consultada, assim como na reunião exclusiva a professores pesquisadores, verificou-se uma intensificação da área da pesquisa no UNINTER, com o propósito de tornar-se uma universidade. O desenvolvimento da iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, está sob a Coordenação de Pesquisa e Publicação Acadêmica, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, tendo como suas atribuições a organização, o registro e/ou acompanhamento das seguintes atividades: - Grupos de Pesquisa, assim como de produção advinda das Linhas de Pesquisa e respectivos Projetos de Pesquisa; - Comitê de Ética, igualmente aberto para avaliação de projetos da comunidade externa; - Programa de Iniciação Científica (PIC) desenvolvido com apoio institucional, bem como através de outras modalidades de bolsas, voltadas à formação de jovens pesquisadores e/ou docentes, com suporte externo (público ou privado) PIBId, Santander; - lançamento de editais de pesquisa institucional, abertos a professores pesquisadores (titulação mínima de mestre); - seleção de projetos vinculados ou não a editais lançados, que é realizada por um Conselho de Pesquisa composto pelos próprios pares (professores pesquisadores da IES); - obtenção de aprovação por parte do CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão), para os projetos selecionados; - monitoramento de resultados dos projetos aprovados, ao finalizar o prazo para o seu desenvolvimento que é de um (01) ano; - preparação e publicação de resultados decorrentes de pesquisas, que apresentaram aumento significativo, em todas as áreas, desde 2012, através de várias formas e meios, com especial destaque para: - a) Encontro de Iniciação Científica e Fórum

Científico (ENFOC), aberto à comunidade interna (pesquisadores, professores e estudantes de graduação e de pós-graduação) e externa, abrangendo IES do Paraná a países da América do Sul; - b) publicação de periódicos (06) com periodicidade semestral (2006 - Revista Intersaberes; 2012 - Meio Ambiente e Sustentabilidade; Organização Sistêmica; Saúde e Desenvolvimento; Ius Gentium); - c) Cadernos de Pesquisa, publicados anualmente, desde 2012 (Intersaberes; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Saúde e Desenvolvimento; Organização Sistêmica; e Gestão Pública). Esse conjunto de ações indica um grau de coerência muito bom entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, implantados.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

4

Justificativa para conceito 4: As ações institucionais voltadas a esse item, são desenvolvidas pelo Instituto IBGPEX de Responsabilidade Socioambiental - organização da mesma mantenedora e conveniada com o UNINTER, que tem como missão a inclusão social através da educação, responsabilidade social universitária, empresarial e assistência social. Dos vários canais de acesso a informações, no decorrer do período da visita in loco do impresso, digitalizado a depoimentos colhidos em encontros e dados disponíveis a captura por meio de observações serão listados, a seguir, as principais iniciativas, tais como: - PROJETO FAZENDO RENDA, que visa capacitar mulheres para o artesanato, com a reutilização de materiais descartados. - MOSTRA NACIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, que mobiliza todo o grupo Uninter em torno de atividades de cunho socioeducativo, realizadas simultaneamente em todas as suas unidades do Brasil, sendo coordenadas por cada um de seus polos, a partir de diversos temas e modalidades, tais como: - uso material reciclável; - confecção de brinquedos recicláveis e impactos ambientais; - oficina do sabão ecológico e conscientização ambiental; - sustentabilidade empresarial; - caminhada na natureza, adote e plante uma árvore; - campanhas para arrecadação de lixo eletrônico. - MESAS REDONDAS DE SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE, que têm por objetivo despertar o cuidado e a preservação do meio ambiente, promove debates sobre o tema a partir de múltiplos enfoques e, cada um deles, têm contado com participação expressiva de público (em torno de 300), tanto de acadêmicos da UNINTER, como da comunidade externa. Temáticas já debatidas: - Sustentabilidade Aplicada a Empresas; - Educação e Sustentabilidade; - Responsabilidade Socioambiental e Comunicação; - Sustentabilidade no Foco da Gestão Organizacional; - Sustentabilidade em Debate: Desafios e possibilidades da Gestão Sustentável; - MUSICALIZAÇÃO PARA JOVENS, é um curso vinculado ao Projeto Jovem Cidadão, que capacita alunos para atividades socioculturais, assim como promove reflexões sobre os mais diversos temas da atualidade. Em atividades do calendário escolar, esses formandos realizam Apresentações; - CURSO DE PINTURA EM TELA, cujo objetivo é o desenvolvimento da sensibilidade para formas e cores despertando, ao mesmo tempo, a criatividade pessoal através da pintura; - CORPUS CHRISTI, evento cultural de natureza religiosa, que contou com a participação da UNINTER, nos anos de 2012 e 2013, na 5ª e 6ª edições da produção artística do tapete da procissão de Corpus Christi, através de aproximadamente 140 voluntário, dentre eles alunos, professores, funcionários e seus familiares; Verifica-se, por meio de uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, que as ações institucionais implantadas estão coerentes, de maneira muito boa, com o PDI.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

3

Justificativa para conceito 3: As ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da comunidade, tendo como intuito atender às diretrizes propostas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as quais priorizam sustentabilidade

socioambiental na gestão referente à sua responsabilidade social, enquanto Instituição. Dos projetos verificados na visita in loco, vale salientar que todos eles têm em comum a preocupação de estabelecer parcerias com a sociedade civil para, assim, ampliarem os espaços de possibilidades ao desenvolvimento, tanto de comunidades, como de regiões e/ou estados, a partir de suas intervenções, destacadas a seguir: 1) Projeto FAZENDO RENDA, desenvolvido na Comunidade do Caiuá (2012), que capacita mulheres para atuarem no mercado de trabalho produzindo renda para suas famílias e, ao mesmo tempo, forma multiplicadoras. As principais iniciativas de socialização e difusão de saberes, conquistados através de tal projeto, em 2014: - participação na V Mostra de Responsabilidade Social, promovida pela Sinepe-Pr; - participação da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, promovido pela Fiep/PR; - Workshop e Oficina de Sustentabilidade/Artesanato/Contabilidade abordando temas transversais, promovidos pela coordenação do Projeto Fazendo Renda. 2) PROGRAMA EDUCAÇÃO É PROGRESSO O IBGPEX, desde sua fundação, beneficiou alunos com bolsas de estudos para educação superior na sua própria cota de Responsabilidade Social. Atualmente. Em 2012 realizou-se a análise e renovação de 320 bolsas de estudos; em 2013 foram renovadas 215 bolsas e em 2014, 15 bolsas a alunos que já tinham obtido bolsas em períodos anteriores. 3) MOSTRA NACIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL A Mostra Nacional de Responsabilidade Social promovida e idealizada pelo instituto consiste em uma grande mobilização de todo o grupo Uninter para a realização e ações sociais, que acontecem simultaneamente em todas as unidades do Brasil coordenadas por cada polo onde essas ações são realizadas. Assim, constata-se que as ações implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social de maneira satisfatória em relação ao proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	4
---	---

Justificativa para conceito 4: Conforme documentação consultada, depoimentos de estudantes, professores e técnico-administrativo, visitas a setores do Uninter, foi possível constatar que várias das ações voltadas à responsabilidade social associam-se à alfabetização digital, tais como: - Curso de Informática Básica e Curso de Musicalização para Jovens - Programa Jovem Cidadão - Projeto Rompendo Fronteiras - curso de informática básica para idosos Outros programas de inclusão social acontecem por meio de CAMPANHAS, aproveitando datas comemorativas do calendário anual e/ou escolar, como: - Doce Natal, promovido pelo Instituto IBGPEX e patrocinado pelo Centro Universitário, desenvolvido desde 2007; - Páscoa Solidária, realizada no Centro Universitário Uninter, coordenado pelo Instituto IBGPEX, que arrecada livros e chocolates, através de doação dos funcionários e alunos, que são encaminhados a entidades sociais. Verifica-se, portanto, coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas pela IES.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	4
---	---

Justificativa para conceito 4: A IES, em sua trajetória de atuação no campo educacional, vem desenvolvendo um conjunto de ações afirmativas de defesa e promoção, tanto dos direitos humanos quanto da igualdade étnico-racial, por meio de conteúdos que integram a grade curricular, na modalidade de disciplinas ou no formato transdisciplinar, quando tais fenômenos são abordados através de projetos (de pesquisa, extensão e/o ensino), envolvendo graduação e pós-graduação (lacto e stricto sensu). Atividades vinculadas ao cumprimento da carga horária de cada curso, como estágios, atividades complementares contam igualmente com uma orientação da IES para que sejam priorizados os âmbitos e iniciativas visando tais aspectos. Além disso, inúmeros projetos e ações estão formalmente organizados pelo Uninter, com o objetivo primeiro de oferecer condições básicas à

implantação do princípio de igualdade de oportunidades. A seguir, constam algumas das principais ações comprovadas em documentos consultados e/ou visitadas, durante o período de avaliação in loco: - Justiça Solidária: presta auxílio jurídico a pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social, em parceria com o Núcleo de Práticas Jurídicas (Uninter) e o Instituto IBGPEX; - FIEP - participação no Conselho da Cidadania Empresarial da FIEP, representando o Centro Universitário Uninter Núcleo de Instituições de Ensino, no Núcleo de Instituições do 3º Setor e Comissão de projetos sociais; - Evento - A OAB e a Dignidade da Pessoa com Deficiência, em parceria com a OAB e o Curso de Jornalismo; - Projeto Mamãe Eu Quero Mamar - O Uninter apoia cedendo espaços físicos, divulgando e assessorando o Projeto desenvolvido pela Associação das Mulheres Médicas; Nesse contexto, verifica-se coerência muito boa entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial implantadas pela IES.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).

4

Justificativa para conceito 4: Tendo o Centro Universitário dentre os seus objetivos, de acordo com o PDI, prover um perfil de profissional constituído de competências e habilidades que distinguem a visão internacionalista, vem procurando instaurar iniciativas e praticas de formação de nível superior que contextualizam problemas e desafios contemporâneos, no âmbito da sala de aula a fim de capacitar o aluno a sua inserção no mercado mundial. Um dos Laboratórios da IES, o Núcleo de Práticas de Relações Internacionais (NUPRI), vinculado ao Curso de Relações Internacionais, vem exerce função muito importante quanto à internacionalização do Centro ao incorporar acadêmicos em várias atividades voluntárias, tais como: - negociação e cooperação com universidades estrangeiras; - desenvolvimento de projetos de pesquisas entre equipes de universidades outros países; - acompanhamento de contratos e convênios firmados com Instituições Estrangeiras; - análise de pesquisas produzidas em instituições parceiras; - atividades de apoio para organizar eventos internacionais, bem como na recepção de convidados junto ao Setor de Relações Internacionais, do Centro Universitário Internacional UNINTER. Por isso, conclui-se que há coerência muito boa entre o PDI e as atividades implantadas, referentes à cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

3

Justificativa para conceito 3: A IES apresenta no seu PDI as políticas para o ensino da Graduação, considerando que a relação entre o PDI, o PPI e as Políticas de Ensino deve estar em constante processo de mediação, para possibilitar a qualidade dos seus serviços educacionais, sem a perda dos pressupostos filosóficos que orientam a sua constituição como instituição de ensino superior. Neste sentido aponta, no PDI, ações acadêmico-administrativas, ratificadas por docentes e coordenadores nas reuniões in-loco, para os cursos de graduação: Alteração nos currículos dos cursos do presencial e EAD para facilitar o uso de ferramentas de ensino inovadoras; alterações em atividades pedagógicas (TCC, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho Interdisciplinar); reorganização das estruturas e atividades de Extensão; criação e implementação de projetos de linhas de pesquisa; consolidação do Programa de Iniciação Científica; fomento à disseminação do conhecimento com a criação de periódicos e publicação de livros; incentivo à qualificação do corpo docente e técnico-administrativo; expansão dos laboratórios, biblioteca, equipamentos didáticos, suportes tecnológicos, informatização e programas e monitorias. Dessa forma, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas de maneira suficiente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI).	3
<p><i>Justificativa para conceito 3: Desde 2014 a IES, já tem em funcionamento o mestrado Profissional na área da Educação e Novas Tecnologias. Foi possível perceber nas entrevistas in loco e na análise documental que atualmente há um movimento intenso na IES para a criação de linhas de pesquisa alinhadas entre a pós-graduação e a graduação. Além de incentivos para a produção e divulgação das produções oriundas dos cursos de pós-graduação. Dessa forma, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.</i></p>	
3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (aplica-se quando previsto no PDI).	3
<p><i>Justificativa para conceito 3: Os cursos de pós-graduação lato sensu estão organizados por meio de 6 escolas, estruturadas na forma de coordenações: Escola Superior de Educação; Escola Superior de Gestão Pública, Jurídica e Política; Escola Superior de Gestão e Negócios; Escola Superior de Saúde, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Humanidades; Escola Superior Politécnica e Escola Superior de Segurança. Nos depoimentos in-loco foi possível verificar que há ações alicerçadas em resoluções internas relativas à pós-graduação Lato sensu. Essas regulamentações são do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que estabelece fluxos e processos para a elaboração e apresentação dos projetos lato sensu. Os projetos podem ser propostos por docentes, coordenadores de áreas e de cursos, e seguem um fluxo de tramitação que culmina com a aprovação pela Reitoria. Assim, as ações acadêmico-administrativas constante no PDI, estão relacionadas com as políticas de ensino que envolvem os cursos de pós-graduação lato sensu, são suficientes em relação aos aspectos de aprovação, acompanhamento e avaliação no desenvolvimento dos cursos.</i></p>	
3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	3
<p><i>Justificativa para conceito 3: A Iniciação Científica está prevista no PDI e nas entrevistas in-loco com os discentes foi possível perceber que as ações acadêmicas estão sintonizadas com a construção de conhecimentos, a partir do processo de investigação realizado pelo discente sob a orientação de um professor pesquisador. Há bolsas com fomentos internos e externos, possibilitando a efetiva participação discente. Há também o compromisso institucional com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas, de modo que haja produção qualificada. Atualmente já há integração com os atuais grupos de pesquisa da IES. Assim, as ações estão implantadas de maneira suficiente em conformidade com as políticas estabelecidas e em acordo com as normatizações da IES para a operacionalidade da iniciação científica.</i></p>	
3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	4
<p><i>Justificativa para conceito 4: Na análise documental e nas entrevistas foi possível perceber que há coerência entre as políticas de extensão com as práticas acadêmico-administrativas. As ações de extensão são bem variadas e estão sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, ações suplementares, publicações de serviços e outras modalidades que integram o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade interna e externa. A IES também se posiciona com um alinhamento com: a inclusão social, desenvolvimento socioeconômico e educacional, defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística e patrimônio cultural. No período de 2012 a 2014, a IES apresenta um rico portfólio com diversos eventos com promoção interna e externa, cursos, etc. envolvendo em torno de 26.286 pessoas. Dessa forma, as ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem implantadas, considerando-se que há apoio e incentivo à realização de diferentes</i></p>	

<i>programas de extensão, projetos, atividades e ações diversas.</i>	
<i>3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.</i>	<i>4</i>
<i>Justificativa para conceito 4: A IES promove e estimula às produções acadêmicas e para tal tem no seu PDI explicitada a resolução CEPE Nº 3/2012, que regulamenta a difusão das produções acadêmicas. Há diversas revistas que tem como objetivo a divulgação de conhecimentos científicos produzidos nos ambientes acadêmicos em diferentes áreas do saber. Atualmente, a IES tem 07 revistas e 05 cadernos. A IES incentiva também a publicação na Editora Intersaberes, integrante do Grupo UNINTER. Quanto às bolsas de Iniciação Científica a IES tem cadastrado atualmente 37 bolsistas, entretanto a Iniciação científica também tem estudantes voluntários que atuam sob a orientação de professores totalizando 20 projetos em 11 linhas de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento. No depoimento dos docentes têm-se os relatos de que a IES propicia o auxílio para a participação em eventos. Assim, as ações de estímulo às produções acadêmicas e a sua difusão estão muito bem implantadas considerando uma análise sistêmica e global envolvendo os aspectos citados.</i>	
<i>3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa.</i>	<i>4</i>
<i>Justificativa para conceito 4: A IES tem diversos canais de comunicação com a comunidade externa sendo que por meio do Portal, a comunidade externa tem contato com a oferta de todos os cursos da IES e os resultados das avaliações dos cursos, divulgação da extensão e da pesquisa, à biblioteca, ouvidoria e UNITER notícias. Há também uma assessoria de imprensa que promove a comunicação entre a IES e os vários segmentos da sociedade, com notícias nos veículos de comunicação impressa, multimídia e internet. As redes sociais são usadas para informar e motivar seus usuários além de ser um meio de comunicação com a comunidade externa. Existe ainda um canal de comunicação com os consumidores e empresas de todo o país (RECLAME AQUI). Além disso, a IES busca a comunicação externa por meio dos seus eventos e patrocínios de atividades de cunho social, cultural, ambiental e esportivo. Dessa forma, os canais de comunicação externa estão muito bem implantados, considerando-se uma análise sistêmica e global os aspectos acima citados.</i>	
<i>3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.</i>	<i>4</i>
<i>Justificativa para conceito 4: Além dos canais de comunicação externa que a comunidade interna também é usuária, a IES considera ainda diversos outros canais que divulgam os serviços acadêmicos, a pesquisa a extensão e as ações de ensino. A IES destaca: revistas científicas, rádio web, ambiente virtual de aprendizagem, portal, quadro de avisos, e-mail, serviços de mensagem (SMS), manuais acadêmicos, tutorias, central de atendimento, centra de relacionamento (CRA), multimídias em televisores situados em alguns ambientes, uma feira para a ambientação do discente, e a ouvidoria. Há canais específicos para a comunicação interna entre os colaboradores, tais como: intranet, fique sabendo, Falecom, integração admissional, encontro de gestores, café com presidente. Para a comunicação entre os polos da EAD, a IES tem um portal PAP com suporte para envio de comunicados, um programa de TV interna e uma central para material e campanhas de marketing. Dessa forma, os canais de comunicação interna estão muito bem implantados, considerando-se os aspectos acima citados.</i>	
<i>3.9. Programas de atendimento aos estudantes.</i>	<i>4</i>
<i>Justificativa para conceito 4: A IES tem diversos programas de apoio aos estudantes que está regulamentada na resolução nº 11/2012 do CEPE. Destaca-se aqui: Apoio psicopedagógico (CAP) já implantado na IES. Observou-se que o CAP tem como foco a aprendizagem, envolvendo interdisciplinarmente os aspectos psicológicos e pedagógicos. Sob a coordenação de um psicólogo tem-se atendimento personalizado e palestras grupais com estudantes, colaboradores e comunidade. O ingressante tem atenção específica inclusive com</i>	

ações de nivelamento. Para os casos de estudantes com necessidades especiais a IES conta com os trabalhos desenvolvidos no âmbito do SIANEE - Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais cuja Missão implica promover a acessibilidade física, de informação e comunicação aos alunos com necessidades educacionais especiais, nos cursos de nível superior, nas modalidades presencial e a distância. A IES tem um manual do Estudante Estrangeiro documentado em Português, Inglês e espanhol que orienta o aluno estrangeiro na IES. Dessa forma, os programas de atendimento aos estudantes estão muito bem implantados.

<i>3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.</i>	<i>3</i>
---	----------

Justificativa para conceito 3: A IES tem implantado programas de apoio ao discente promovendo eventos de extensão e seminários diversos com a promoção de atividades acadêmicas. Quanto à produção discente a IES tem disponíveis os seus diferentes programas de extensão e pesquisa que contemplam além da participação, a produção e a divulgação. Em uma análise sistêmica e global, os programas de apoio ao discente estão implantados de maneira satisfatória.

<i>3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.</i>	<i>3</i>
---	----------

Justificativa para conceito 3: Na Resolução 10/2012 - CEPE, a IES apresenta o Programa de Acompanhamento do Egresso como um órgão vinculado diretamente à Reitoria que tem como objetivo acompanhar o desempenho profissional dos egressos. Para tal, estão programadas ações que vinculam esse acompanhamento com o processo de autoavaliação dos cursos e da própria IES. Portanto, a IES tem um plano de ações implantado que atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.

<i>3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.</i>	<i>3</i>
--	----------

Justificativa para conceito 3: O programa de Acompanhamento dos Egressos se efetiva com ações de formação continuada, oferecendo bolsas parciais para cursos lato sensu, para egressos dos cursos de graduação. Foram vários os depoimentos dos atuais professores e dos integrantes do quadro técnico-administrativo, egressos da IES, que manifestaram a forma como foram acompanhados no contexto da IES desde bolsistas de graduação ou iniciação científica até docentes ou integrantes do quadro técnico-administrativo. Há um mapeamento dos egressos dos cursos e cada coordenação de curso, procura facilitar a aproximação dos egressos com os possíveis campos de trabalho. Dessa forma, a IES tem ações implantadas para verificar a situação do egresso em relação a sua atuação profissional e em uma análise sistêmica e global estas são suficientes quando observados os aspectos relativos empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho e relação com entidades de classes ou empresas do setor de formação do egresso.

<i>3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).</i>	<i>3</i>
--	----------

Justificativa para conceito 3: Sob diversas formas as ações de Inovação Tecnológica e propriedade intelectual estão implantadas na IES. Destaca-se o Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas tecnologias promove ações nesse contexto. Atualmente há um livro hipermidiático, denotado como Hyper-i-book para disponibilizar conteúdos programáticos diversos, prevendo a participação de discentes e docentes em grupos de estudos. Dessa forma essas ações conforme proposto no PDI estão implantadas de maneira suficiente.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

<i>4.1. Política de formação e capacitação docente.</i>	<i>4</i>
---	----------

Justificativa para conceito 4: O Centro Universitário Internacional UNINTER

estabeleceu em seu PDI, um conjunto estratégias para atingir sua próxima meta, prevista para o início da 2ª década do século 21 que visa a sua transformação em uma Universidade. Nessa perspectiva, a Política de Formação e Capacitação Docente constitui uma de suas principais prioridades, indo muito além do mero documento - diversas resoluções foram emitidas pelo CEPE, a partir de 2012: -, mas passível de comprovação, através de alguns indicadores: - inúmeros depoimentos de professores e pesquisadores, prestados em reuniões (02) que ocorreram durante a visita in loco. Aliás, muitos deles contundentes, em especial, quando se referia a profissional que obteve ou vem obtendo estímulo e apoio da IES à formação e construção de sua carreira profissional, desde quando ainda era estudante, na condição de bolsista (em 2014, 08 profs em formação: - 06, programas de doutorado; - 02, programa de mestrado); - Programa de Iniciação Científica PIC; - evidências quanto ao desenvolvimento de pesquisas, a partir da criação de grupos vinculados a linhas de pesquisa, em torno das quais se constroem projetos que possibilitam a dinâmica e a vitalidade, tanto do Ensino quanto da Extensão, sejam de cursos de Graduação ou de Pós-Graduação (lato e stricto sensu); - concessão de auxílio institucional para participação de eventos externos (em 2014, 27 professores participaram de eventos com subsídios da IES, 22 deles no Brasil e 05 no exterior); - o Programa de Educação Corporativa colabora, igualmente, na formação docente (em 2014, 202 participações de professores); - assessoria editorial e apoio a professores para a divulgação de suas produções científica. Por isso, em uma análise sistêmica e global, considera-se que a política de formação e capacitação docente está implantada, de maneira muito boa, através de incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

4

Justificativa para conceito 4: A IES possui Plano de Carreira do Corpo Técnico-administrativo operacionalizado pelo Programa de Educação Corporativa (Resolução do CEPE Nº 56/2012), que se inserem nos propósitos de seu PDI. Em documentação consultada, bem como em conversas durante a visita in loco ou através de relatos expostos em reunião com os técnicos, do mesmo modo contundentes como nas reuniões de professores pesquisadores, ficou demonstrado que sua formação vem sendo cumprida, tal como está previsto no referido Plano, especialmente, por meio de: - treinamentos e capacitações, presenciais e a distância; - ciclos de palestras e eventos acadêmicos; - cursos dirigidos a grupos específicos dentro da IES; - utilização das diversas linguagens midiáticas (blog, site, AVA), além de outros eventos específicos, de atualização profissional, de acordo com a área de atuação. Quanto a apoio financeiro, os colaboradores técnico-administrativos podem cursar QUALQUER um dos cursos ofertados pela IES (extensão, graduação e pós-graduação), com uma subvenção que pode chegar a 75% do valor do curso. Existe também a possibilidade de um (01) familiar seu receber subsídio de até 50% da mensalidade, ao cursar uma faculdade. Benefícios exigidos por lei, como vale-alimentação, esta garantido. Ainda, estão beneficiados com plano de saúde e plano odontológico. Assim, conclui-se que a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está implantada de maneira muito boa, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.

4.3. Gestão institucional.

4

Justificativa para conceito 4: A gestão está definida no PDI, articulada ao Regimento Geral da IES. Sua estrutura organizacional compõe-se de um órgão de supervisão permanente, a Chancelaria, e de órgãos administrativo, acadêmico, consultivo e de natureza executiva, colegiada e de representação, além de contar um Núcleo de Avaliação Institucional Permanente (NAIP). A autonomia da UNINTER quanto à gestão acadêmica perante a Mantenedora, segundo o PDI, está assegurada por meio do CONSU (Conselho Superior de Gestão Universitária), do CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e dos Colegiados a partir das atribuições previstas no Regimento Geral da Instituição. No tocante

à autonomia financeira, indispensável para o desenvolvimento das atividades previstas no planejamento anual a atividades de ensino, pesquisa e extensão, encontra garantias no Orçamento Anual, onde constam as previsões de receitas e despesas, elaboradas com a participação da comunidade acadêmica. No âmbito dos colegiados, seja de área ou de curso, autonomia, representatividade, expressos por critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões, foi possível constatar por meio de registros analisados e nas reuniões com gestores e, mesmo, nas reuniões com CPA e NDE. Desse modo, assegura-se a participação de quem é de direito dependendo do tipo de colegiado e de representação, a ser preenchida: professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada. Nesse contexto, a gestão institucional está implantada muito bem, para o funcionamento da instituição.

4.4. Sistema de registro acadêmico.

4

Justificativa para conceito 4: Documentos e relatórios consultados, bem como por demonstrações/simulações do Sistema de Registro Acadêmico, realizadas à comissão de avaliadores por pessoas que trabalham junto a esses setores, permitiram verificar a sua diversidade quanto a esse tipo de serviço, associado à utilização pertinente e adequada de novas tecnologias (Sistema 5.º Elemento - desenvolvido por equipe interna, Departamento de Tecnologia da Informação - DTI), propondo-se a digitalizar documentação acadêmica (certificados, diplomas...) e, do mesmo modo, garantir conectividade para estabelecer, de fato, uma rede de comunicação entre os setores (SISPAP - acesso via Internet, utilizado pelos Polos de Apoio Presencial para atendimento a alunos; - PORTAL ÚNICO/Portal do Aluno: o ambiente virtual utilizado pelos alunos, para dispor de serviços: acessando, solicitando, consultando, reclamando...). Com essa desburocratização do registro acadêmico, novas oportunidades podem surgir à vocação primeira da academia. Por isso, entende-se, que o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes.

4.5. Sustentabilidade financeira.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a própria IES, sustentabilidade financeira assume contornos específicos em se tratando de instituição privada, pois se responsabiliza em nível de orçamento pelos aportes financeiros necessários para que possa atingir seus objetivos institucionais e a sua missão conforme foram planejados. Para tanto, optou por utilizar como indicador o EBITDA (Lucro, antes de juros, impostos, depreciação e amortização - earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), que possibilita avaliar o lucro referente apenas ao negócio, descontando qualquer ganho financeiro (derivativos de aluguéis ou outras rendas que a empresa possa ter gerado no período), resultando uma projeção do seu crescimento, entre 20014 a 2019 (2014 R\$ 74,62; 2015 R\$ 92,97; 2016 R\$ 107,10; 2017 R\$ 122,09; 2018 R\$136,75; 2019 R\$ 157,94). Tal projeção foi suportada pela transformação da IES, em Centro Universitário, em maio de 2012, já que ampliou seu grau de autonomia em algumas frentes, tais como: - oferta de vagas em cursos já existentes, o que gerou um aumento significativo em sua base de alunos; - criação de novos cursos que, igualmente, repercutiu em aumento de inscrições. Ainda, tal gestão financeira realiza-se de forma compartilhada entre os gestores (diretores, gerentes, coordenadores e supervisores de área para o constante monitoramento dos resultados), que acessam informações relevantes e indicadores essenciais (na Intranet da IES), para a tomada de decisão, correção de rumos e de processos. Assim, então, que as fontes de recursos executadas atendem muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o seu PDI.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

4

Justificativa para conceito 4: O planejamento financeiro da UNINTER consta no orçamento anual, que leva em conta a previsão da receita e a fixação das despesas decorrentes das obrigações legais assumidas regularmente. A fonte básica de receitas é a

renda proveniente das mensalidades, taxas e demais encargos educacionais, atendida a legislação vigente, que possui programas vinculados aos programas do governo de financiamento como FIES e PROUNI, além de discentes pagantes de mensalidades. Ainda, a IES pode dispor de recursos oriundos de operações de crédito, de doações e subvenções (feitas por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais, estrangeiras ou internacionais), de convênios e contratos, de rendas de aplicações de bens e de valores patrimoniais, de serviços prestados e de produção ou ainda quaisquer recursos financeiros que lhe forem destinados todos mediados pela mantenedora. Os principais itens de despesas são os relacionados ao pagamento de pessoal (docente e técnico-administrativo), incluindo-se os salários e encargos, despesas com treinamento, eventos, pesquisa e extensão, materiais didático-pedagógicos, acervo bibliográfico, equipamentos, mobiliário, tarifas de serviços públicos (água, luz, telefone), manutenção de equipamentos e manutenção das instalações físicas, que também são geridos pelo Centro Universitário. Desse modo, o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) executado está muito bem relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

4

Justificativa para conceito 4: Relatos, em reuniões realizadas durante a visita in loco, de professores pesquisadores e mesmo de coordenadores de curso, bem como a análise de documentos (do PDI, Projetos de Pesquisa, Projetos de construção de novos cursos de Mestrado) apresentaram aspectos da gestão do corpo docente, por parte da IES, que parecem estar mais avançados do que consta em seu Plano de Carreira Docente (PCD) oficial. Possivelmente isso está acontecendo porque esse documento foi aprovado pelo CEPE, em 15/12/2003, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pela Superintendência Regional do Trabalho do Estado do Paraná (SRT-PR), com publicação no Diário Oficial da União, em 16 de dezembro de 2008. Essa defasagem, aliás, já vem sendo observada pela própria administração superior, tanto que em algum momento procurou informar a comissão sobre a existência de um grupo de trabalho responsável pela elaboração de um novo Plano de Carreira Docente, a ser finalizado em breve, e encaminhado aos órgãos competentes para análise. Por tais motivos, considera-se a gestão do corpo docente muito bem em relação ao plano de carreira implantado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

4

Justificativa para conceito 4: A reunião realizada com o corpo técnico administrativo, bem como a análise documental, demonstrou que a gestão realizada pelo R.H. está implantada e atende MUITO BEM as necessidades de gestão sendo que todos possuem tempo de serviço na IES, com contratos de trabalho e registros em carteira, regidos pela CLT. Os técnicos demonstraram conhecimento das políticas de capacitação (bolsas de estudo de até 80% à formação superior - nível de Graduação e Especialização) e dos benefícios que podem ser adquiridos, como planos de saúde e odontológico, através da IES. O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo está disponível a todos os colaboradores na intranet - <http://intranetuninter/Paginas/avaliacao-de-desempenho.aspx>

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas.

4

Justificativa para conceito 4: Os espaços visitados destinados às atividades administrativas são amplos, apropriados às atividades ali desenvolvidas e devidamente mobiliados. Os ambientes são limpos, climatizados, mobiliados, iluminados e de um modo

<i>geral acessível. Desta forma as instalações administrativas existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</i>	
5.2. Salas de aula.	4
<i>Justificativa para conceito 4: A IES - Centro Universitário UNINTER possui 130 salas de aulas, distribuídas em 05 Campi. Todas as salas visitadas possuem mobiliário adequado às necessidades das disciplinas e cursos, contam com quadro negro, projetores de multimídia fixos, carteiras, mesas e cadeiras para professores, todas com ventiladores. As diferentes dimensões permitem a IES planejar semestralmente as turmas de acordo com o número de alunos matriculados. As salas são ventiladas, iluminadas, limpas e bem conservadas. Em uma análise sistêmica e global as salas de aula visitadas atendem muito bem as necessidades institucionais.</i>	
5.3. Auditório(s).	4
<i>Justificativa para conceito 4: O auditório visitado é amplo, limpo, equipado com sistema de som, cadeiras, sistema de multimídia, ventiladores e possui capacidade para 150 pessoas. Existem outros três auditórios na IES com a mesma capacidade e em formatos bastante semelhante. Observou-se no entanto que de um modo geral a acessibilidade é prejudicada em apenas um dos auditórios da IES. Em uma análise sistêmica e global os auditórios atendem muito bem às necessidades institucionais.</i>	
5.4. Sala(s) de professores.	4
<i>Justificativa para conceito 4: As salas de professores atendem muito bem às necessidades institucionais. São amplas, limpas, iluminadas, acessíveis, apresentam mobiliários, como mesas, cadeiras, escaninhos individuais, telefones computadores e uma impressora. Existem também outros espaços para professores em tempo integral e parcial com mesas individuais e computadores.</i>	
5.5. Espaços para atendimento aos alunos.	5
<i>Justificativa para conceito 5: Há, em todos os campi, espaços reservados para atendimento às demandas discentes, compostos por sala com mesa, cadeiras, armários e equipamentos de informática. Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</i>	
5.6. Infraestrutura para CPA.	5
<i>Justificativa para conceito 5: A IES conta com instalação própria para as atividades desenvolvidas pela CPA, este espaço está localizado em uma ampla sala no campus Divina Providência. Na sala específica, onde se realizam as atividades da CPA, estão alocados os colaboradores que atuam junto à Comissão Própria de Avaliação. Para todos eles, há disponibilidade de mesas, armários e equipamentos de informática necessários ao desempenho do trabalho. Destaca-se que a CPA conta, sempre que necessário, com apoio jurídico e operacional que atende também às demandas do Centro Universitário Internacional UNINTER. Desta forma a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.</i>	
5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral TI.	4
<i>Justificativa para conceito 4: Para os docentes contratados sob o regime de trabalho de tempo integral estão disponibilizadas salas/gabinetes de trabalho, contendo móveis e equipamentos em quantidade, disponibilidade, dimensões e especificações adequadas para o desenvolvimento de suas atividades docentes, ou de pesquisa, ou de atendimento, ou outras atividades acadêmicas e profissionais que desenvolvem junto a IES. Estes espaços estão localizados em todos os Campi do Centro Universitário. Os espaços implantados para os</i>	

<i>docentes em TI atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.</i>	
5.8. Instalações sanitárias.	4
<i>Justificativa para conceito 4: Em todos os campi, existem banheiros disponíveis para todos os alunos, os quais cumprem as normas legais sanitárias para funcionamento. Ressalta-se, ainda, que em todos os Campi existem banheiros para o atendimento de pessoas com necessidades especiais, de acordo com as normas e requisitos de acessibilidade. Desta forma as instalações sanitárias existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</i>	
5.9. Biblioteca: infraestrutura física.	4
<i>Justificativa para conceito 4: O Centro Universitário UNINTER apresenta 5 bibliotecas distribuídos em 5 Campi. Os espaço para estudo nas bibliotecas são divididos em individual e em grupo. As bibliotecas contam com mobiliários, cabines de estudo individual com cadeiras estofadas. Os espaços para estudos em grupo são composto por mesas e cadeiras estofadas, totalizando 400 assentos. As bibliotecas também disponibilizam equipamentos multimídia para complementar o estudo, oferecendo 58 pontos para acesso à Internet, 06 televisões, 04 videocassetes, 02 aparelhos de DVDs e 52 computadores para consulta ao acervo. A infraestrutura física atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico, instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.</i>	
5.10. Biblioteca: serviços e informatização .	4
<i>Justificativa para conceito 4: Todo o acervo encontra-se informatizado pelo sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum e toda a base de dados está disponibilizada aos usuários para consulta local e acesso pela Intranet e Internet. Além da consulta ao catálogo, outras operações estão disponibilizadas pela Internet e Intranet aos usuários, tais como: renovação de livros e monografias, reserva de materiais bibliográficos e de multimídia, consulta de material pendente, histórico de empréstimos e débitos. O Sistema Integrado de Bibliotecas possui uma página on-line que, além da consulta ao acervo, disponibiliza um banco de links para pesquisa, entre eles: bases de dados de teses, dissertações e monografias; Bibliotecas Virtuais, bases referenciais e links para Periódicos eletrônicos e para sites interessantes de diversas áreas do conhecimento, bem como, sites de busca, tradutores, dicionários e editoras, sites de universidades nacionais e internacionais. Desta forma os serviços da biblioteca atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet, informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.</i>	
5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.	4
<i>Justificativa para conceito 4: O acervo está dividido entre as bibliotecas dos quatro campi: Divina, Garcez, Tiradentes e Carlos Gomes, de acordo com a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação. Os livros encontram-se armazenados em estantes de aço, dispostas em corredores, sendo de livre acesso aos usuários. A IES destina 2% do seu orçamento anual par atualização do acervo, conforme consta no PDI e em documentos específicos. Em reunião com os coordenadores de cursos e docentes, foi possível perceber que a indicação de novos títulos ou exemplares é aprovada pelo NDE e posteriormente solicitado a compra e a IES tem atendido a todas as demandas apresentadas. Desta forma o plano de atualização do acervo implantado atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e</i>	

<i>alocação de recursos.</i>	
<i>5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.</i>	<i>4</i>
<i>Justificativa para conceito 4: A IES possui quinze laboratórios de informática com um total de 312 novos computadores, todos conectados a internet, além de outros terminais distribuídos em vários setores. As salas estão equipadas com máquinas atualizadas e com utilização de programas devidamente licenciados. Nestas, além dos computadores, existem aparelhos de multimídia, som, impressoras e ainda uma lousa. Os ambientes são amplos, climatizados, iluminados, limpos e mobiliados com cadeiras confortáveis. Existe rede de internet sem fio ativa no campus visitado. Em uma análise sistêmica e global a sala de apoio de informática e estruturas equivalentes atendem muito bem às necessidades institucionais.</i>	
<i>5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.</i>	<i>5</i>
<i>Justificativa para conceito 5: O Centro Universitário UNINTER dispõe em sua estrutura de recursos de tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. 1. Teleaulas (Encontro Dialógico Interativo) Ambiente Virtual 2. No site http://www.grupouninter.com.br há um portal que permite aos professores especialistas e tutores, entre outros recursos: 3. Uso das TICs no processo educativo do século XXI 4. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 5. Biblioteca Virtual 6. Centro de Criação e Desenvolvimento Dialógico 7. Universidade Corporativa Uninter. 8. Sistema de transmissão de aulas 9. Sistemas de Interação Online O aluno tem acesso aos seguintes canais de comunicação on-line: chat, fórum, rádio web e aula interativa (ao vivo). Desta forma os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.</i>	
<i>5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.</i>	<i>4</i>
<i>Justificativa para conceito 4: Os laboratórios de Informática são, atualmente, quinze na instituição, distribuídos nos diferentes campi, sendo três (03) no Campus Divina, seis (06) no Campus Garcez, três (03) no Campus Tiradentes, um (01) no Campus Carlos Gomes e dois (02) no Campus 13 de Maio. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 22h30, e aos sábados das 08h00 às 18h00. Para o período noturno, é feito um agendamento semestral e os horários disponíveis para uso livre estão fixados nas portas dos laboratórios para informação da comunidade acadêmica. Atualmente existem duas redes distintas e fisicamente separadas (Laboratório e Centro Universitário Internacional UNINTER) para garantir uma maior segurança e independência de ambas as realidades. O acesso à Internet é em tempo integral e sem limitação de tempo de acesso. Além dos equipamentos, softwares e outros materiais há, em cada laboratório, um acervo bibliográfico para consulta local, relacionado ao uso de equipamentos e softwares disponíveis. Além dos laboratórios de informática, o Centro Universitário conta com: 1. Brinquedoteca de aproximadamente 100 metros quadrados e devidamente mobiliada. 2. Laboratório de Comunicação Social 3. Laboratório de Ciências Contábeis 4. Laboratório de Gestão de Produção Industrial 5. Laboratório de Secretariado Executivo 6. Laboratório de Direito 7. Laboratório do Curso de Administração A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.</i>	
<i>5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.</i>	<i>5</i>
<i>Justificativa para conceito 5: A infraestrutura tecnológica da IES está dotada de 15 laboratórios de informática, sendo 06 localizados no Campus Garcez, 03 no Campus Divina Providência, 03 no Campus Tiradentes e 01 no Campus Carlos Gomes e 02 no Campi 13 de</i>	

Maio. Em cada turno há no mínimo um técnico no laboratório, responsável pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias. A comunidade acadêmica conta com acesso à Internet por meio de um link direto com a Embratel, estando toda a estrutura de Firewall e Proxy nas dependências da Instituição, garantindo assim um melhor gerenciamento e maior nível de segurança no acesso à Internet. A IES possui políticas institucionais de atualização de equipamentos de informática e recursos audiovisuais, o que possibilita o acesso a equipamentos de última geração Resolução no 45/2012 CEPE. A atualização tecnológica dos softwares é realizada pela aquisição de novos materiais, com observação das tendências do mercado, por meio de contratos de parceria com empresas de softwares, como o Microsoft Certified Partner. O Centro Universitário UNINTER conta também com outros laboratórios destinados às atividades acadêmicas.

1- NPJ NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS O Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito faz uma articulação da teoria à prática na formação dos seus acadêmicos, oferta, à população carente, assistência jurídica gratuita, ficando os acadêmicos responsáveis por processos judiciais sob a orientação de seus professores e da coordenação do Núcleo.

2 NUPRI NÚCLEO DE PRÁTICAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS O Núcleo de Práticas de Relações Internacionais NUPRI, que passou a incorporar as atividades de intercâmbio do Grupo UNINTER, já existente desde 2006, e está regulamentado pela Resolução 73/2012 - CEPE. O NUPRI atua na cooperação entre os povos e na importância da troca de culturas, e desde 2012, quando foi criado, ele passou a incorporar as atividades de intercâmbio do Grupo UNINTER, dando assistência e orientações tanto ao aluno da instituição que busca aprimorar seus conhecimentos em outros países, como àqueles que vêm estudar no Brasil.

3 NÚCLEO DE PESQUISA E PRÁTICA EM CIÊNCIA POLÍTICA NUPP CIPOL. O Núcleo de Pesquisa e Prática em Ciência Política, denominado NuPP-CiPol, tem por finalidade aprofundar os conhecimentos e a prática profissional dos graduandos e egressos do Curso de Bacharelado em Ciência Política presencial do Centro Universitário Internacional UNINTER para atuar no mercado da política. O NuPP-CiPol, dentro de sua finalidade, é integralmente solidário à intenção do Centro Universitário Internacional UNINTER no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Logo, sua atividade se integra ao interesse maior que é a educação, prestando consultoria gratuita, sem nenhuma finalidade lucrativa

4 BRINQUEDOTECA A Brinquedoteca tem seu funcionamento e regulamentação estabelecida na Resolução 63/2012. A política de funcionamento e o uso da Brinquedoteca objetiva apresentar o espaço de produção de conhecimento, propiciando o ensino-aprendizagem para a clientela de uma maneira geral, e mais especificamente fornecimento de um laboratório lúdico para alunos e professores da instituição, favorecendo a realização de pesquisa na área e aquisição de conhecimento por meio de cursos, a fim de ministrar a disciplina, no caso de os professores o usarem como um recurso lúdico.

5 - NUCOM NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO O Núcleo de Comunicação Nucom, do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Internacional UNINTER, é parte integrante do complexo de laboratórios do Curso de Comunicação Social. O Nucom consiste em um espaço acadêmico destinado ao desenvolvimento laboratorial de ações e peças de comunicação, próprias da atividade profissional de Comunicação Social. Esse laboratório consiste em um ambiente de formação profissional dos estudantes do curso de Comunicação Social. Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente as necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação.

4

Justificativa para conceito 4: Em todos os campi existem áreas dedicadas à convivência da comunidade acadêmica. São as cantinas e os espaços livres, contam com mesas, cadeiras, bancos, além de espaços destinados a alimentação. Diversas atividades

culturais são realizadas nestes espaços. No campus Divina Providência, existe uma quadra esportiva, cujo espaço também é utilizado para a realização de eventos diversos. Os campi também disponibilizam espaços estruturais para a constituição dos Centros Acadêmicos, com todo o suporte necessário para que os alunos executem suas atividades. Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

4. ANÁLISE TÉCNICA

O relatório de avaliação institucional demonstra que a instituição apresentou resultados satisfatórios em todos os eixos avaliados.

Ao se analisar o mencionado relatório sob a ótica das dez dimensões previstas na Lei do SINAES, observa-se que a IES obteve, também, conceitos satisfatórios em todas elas.

No que tange aos requisitos legais, observa-se que todas as exigências constantes do instrumento de avaliação foram atendidas:

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A IES apresentou licença de funcionamento e os campi encontram-se em processo de renovação pelo Corpo de Bombeiros, conforme protocolos BMPR NIB 827065, 711476,456960,10191,837133. A IES apresenta espaço próprio de secretaria com pessoal responsável pela conferência de toda documentação e foi designada uma servidora, Portaria da Reitoria 23/2014, Marli de Azevedo como responsável pela guarda e conservação do Acervo Acadêmico. Nos espaços visitados do Centro Universitário UNINTER foi possível perceber a presença de rampas, elevadores, pisos táteis, sanitários acessíveis. Os Campi estão localizados na área central do município de Curitiba em prédios tombados pelo Patrimônio. Desta forma este indicador atende as condições dispostas na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. O Centro Universitário UNINTER, dispõe de serviço de inclusão e atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais (SIANEE), e oferece atendimento educacional especial aos alunos. O SIANEE dispõe de profissionais para atendimento e acompanhamento dos alunos. A IES apresenta Plano de Carreira para professores e técnicos, este é bastante claro e regulamentado pela Resolução No 05/2012 - CEPE, assim como a forma de contratação e progressão dos mesmos pelo Centro Universitário UNINTER, Processo Número 46212016438/2008-81. Em reunião com os docentes e técnicos ficou claro que os mesmos conhecem o Plano de Carreira e está de acordo com o PDI. Hoje a IES conta com 330 professores, sendo 81 doutores, (25%), 162 mestres (49%) e 87 especialistas (26%), 39% dos professores em tempo integral, 34% em tempo parcial e 27% horista. O regime de contratação de todos os servidores é por CLT. Para isso foram observadas por estimativa as pastas dos professores e cópia da carteira de trabalho. A IES possui Comissão Própria de Avaliação, desde 2004, regida pela Portaria 6.2/2015, conforme disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004. Em reunião com os membros da CPA foi possível verificar que as atividades desenvolvidas têm gerado relatórios e estão de acordo com o PDI. A IES apresenta toda a documentação da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos - COLAPS e foi regulamentado pela Resolução 80/2013. A COLAPS foi instituída para atender a Portaria Mec 1.132 de 02 dezembro de 2009 alterada pela Portaria Normativa número 183 de 13 de março e 2013 com a finalidade de promover a articulação entre a comissão nacional de acompanhamento e controle social e a comunidade acadêmica. A COLAPS está prevista no PDI e o UNINTER promoveu em outubro de 2014

nova eleição para substituir os membros desistentes e preencher vagas remanescentes. A IES atende a Resolução Nº 1 de 20 de janeiro de 2010 no que tange aos requisitos do Art 3º desta resolução. A IES apresenta em seu PDI política para a inclusão de conteúdos de Educação das relações étnico racial e para o ensino de história e cultura afro brasileira e africana. Esta matéria está regulamentada na Resolução 74/2012 - CEPE. Também foi possível perceber na reunião com docentes e coordenadores de cursos que estes assuntos constam nos PPC's. Para atender a Lei 9.795 de 27 de abril de 1999 a IES inseriu nos PPCs o tema de Educação Ambiental de modo transversal, consta também no PDI e é regulamentada pela Resolução 34/2012 - CEPE. A IES apresenta legislação, Resolução Nº 89/2014 - CEPE que estabelece as regras para elaboração de Gestão de Logística Sustentável. A IES apresenta legislação, Resolução 25/2012 que regulamenta a inserção de conteúdos de Educação em Direitos Humanos nos cursos do UNINTER.

A análise das considerações dos avaliadores sobre os eixos avaliados não revelou fragilidades que pudessem comprometer os interesses da comunidade acadêmica e o desenvolvimento das políticas institucionais.

Por oportuno, deve-se fazer somente uma ressalva quanto à acessibilidade em um dos auditórios da IES. Contudo, como há três auditórios na instituição, não se trata de uma limitação comprometedora.

Há que se ressaltar que a IES possui características satisfatórias em várias dimensões, sobretudo nas que dizem respeito às políticas de gestão e infraestrutura, o que pode ser percebido pelos conceitos que lhe foram atribuídos, conforme evidencia o quadro acima.

No que concerne aos cursos de pós-graduação stricto sensu, foi identificado, em pesquisa feita no sítio da CAPES, um curso de mestrado profissional (Educação e Novas Tecnologias) vinculado à IES.

Pesquisas feitas no Sistema e-MEC, em 29/1/16, não identificaram ocorrências de supervisão vinculadas à IES.

Salienta-se que o UNINTER atendeu a todas as exigências referentes ao credenciamento de centros universitários, à luz do que dispõe a Resolução CNE/CES nº 1, de 20 de janeiro de 2010.

É oportuno registrar que a instituição possui processo de credenciamento EAD (200905130) protocolado no Sistema e-MEC.

Com base no exposto, conclui-se que a instituição possui um contexto favorável para continuar a desenvolver a sua proposta de ensino superior.

5. CONCLUSÃO

Tendo em vista o conceito final da avaliação institucional, o IGC satisfatório e as considerações técnicas expostas acima, recomenda-se o credenciamento do Centro Universitário Internacional - UNINTER.

Salienta-se que deverão ser observados os prazos previstos na Portaria Normativa nº 2, de 4 de janeiro de 2016, referentes ao credenciamento das Instituições de Educação Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

6. Considerações do Relator da CES/CNE

Como demonstra o Quadro de Conceitos, que replico abaixo, relativo às dez dimensões do SINAES, a IES demonstra boas condições e deve ter seu pedido de credenciamento aprovado.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4

Aponto que as Dimensões 2 “A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”; e 9 “Políticas de atendimento aos estudantes” obtiveram conceitos 3. Isto merece ser analisado cuidadosamente pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Internacional, com sede na Rua Saldanha Marinho, nº 131, bairro Centro, no município de Curitiba, no estado do Paraná, mantido pelo Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia Ltda. (Cenect), com sede no mesmo endereço, observando-se tanto o prazo máximo de 4 (quatro) anos, conforme Portaria Normativa MEC nº 2, de 4/1/2016, quanto o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, bem como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 4 de maio de 2016.

Conselheiro Joaquim Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 4 de maio de 2016.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente